



Gestão e Sustentabilidade na Tabela SUS Paulista

Por Edson Rogatti



Contexto da Saúde Filantrópica Paulista

- A **rede filantrópica** é responsável por **mais da metade dos atendimentos de média e alta complexidade do SUS** em São Paulo.
- **405 instituições** compõem o sistema filantrópico paulista, referência em qualidade e capilaridade.
- Há **65 anos**, a **Fehosp** atua na **defesa, profissionalização e sustentabilidade** das instituições.
- O desafio: **garantir sustentabilidade financeira com qualidade assistencial e ampliação do acesso**

Desafios do Financiamento Público

- A defasagem da Tabela SUS nacional ultrapassa 85% dos procedimentos sem atualização desde 2008.
- O modelo federal tornou-se insuficiente para cobrir os custos reais dos hospitais.
- Essa defasagem impacta diretamente a manutenção de leitos, equipes e serviços essenciais.
- Era necessária uma solução regional que garantisse previsibilidade e equilíbrio financeiro.

Criação da Tabela SUS Paulista

- Lançada em **2023**, a **Tabela SUS Paulista (TSP)** é um **marco histórico** no financiamento da saúde.
- Desenvolvida em parceria entre o **Governo do Estado, Fehosp, FIPE e entidades hospitalares**.
- Objetivo: **complementar os valores da Tabela SUS nacional**, assegurando **pagamento justo e transparente**.
- Baseada na **produção aprovada pelo Ministério da Saúde**, com **regras simples e claras**.

Princípios da Tabela SUS Paulista

- **Transparência:** O prestador sabe exatamente quanto irá receber.
- **Simplicidade:** Cálculos diretos — número de procedimentos x valor da complementação.
- **Clareza de critérios:** Valores e limites públicos e acessíveis.
- **Sem aumento de burocracia:** Mesmas regras de pagamento do SUS federal.

Resultados Alcançados

- **800 instituições beneficiadas** em todo o estado.
- **Mais de 2,2 milhões de internações complementadas** desde o início do programa.
- **R\$ 6,7 bilhões repassados** em complementações até 2025.
- Representa **50% das internações SUS** no Estado de São Paulo.
- Resultado: **redução do déficit operacional e melhoria na oferta de serviços**.

Impactos Assistenciais

- **Aumento de cirurgias eletivas e de alta complexidade.**
- **Redução de filas e melhor planejamento hospitalar.**
- **Fortalecimento da gestão de pessoas**, com capacitação e valorização de equipes.
- **Maior previsibilidade orçamentária**, permitindo **planejamento estratégico sustentável**.

Gestão e Governança Hospitalar

- Implementação da TSP exigiu **melhorias na governança e gestão financeira**.
- Ênfase em:
 - **Planejamento estratégico de recursos.**
 - **Gestão de contratos e repasses.**
 - **Transparência e controle de resultados.**
 - **Uso de sistemas de informação integrados** para monitoramento e auditoria.

Tecnologia e Inovação na Gestão

A modernização hospitalar inclui:

- **Prontuários eletrônicos integrados (ex: T+ Saúde – Santa Marcelina).**
- **Sistemas de Business Intelligence (BI)** para análise e decisão.
- **Telemedicina e monitoramento remoto** de pacientes.
- **Capacitação contínua de gestores e equipes.**

Regionalização e Fortalecimento Local

- Oficinas e planejamento em todas as **RRAS** (Redes Regionais de Atenção à Saúde).
- **Compartilhamento de decisões e fortalecimento do território.**
- **Políticas públicas regionais que viraram ações de Estado.**
- Ampliação da **voz dos prestadores locais** e da **integração com municípios**.

Tabela SUS Paulista Municipal

- Iniciativa inédita do Governo do Estado.
- Financia atenção primária e hospitalar de forma conjunta e integrada.
- 103 instituições beneficiadas em mais de 70 municípios.
- Valores baseados na Tabela SUS Paulista estadual.

Sustentabilidade Financeira e Parcerias

A sustentabilidade depende de:

- **Atualizações periódicas** conforme inflação médica.
- **Parcerias entre Estado, municípios e setor filantrópico.**
- **Gestão baseada em evidências** e indicadores.
- **Inovação na administração hospitalar** para ampliar resultados e reduzir custos.

Próximos Passos

- **Revisão e expansão de serviços** (outubro/2024 em diante).
- **Reajustes periódicos de procedimentos.**
- **Ampliação dos repasses municipais.**
- **Integração digital** entre as redes estadual e municipal.
- **Capacitação contínua de gestores hospitalares.**

Conclusão

- A **Tabela SUS Paulista** é mais que um instrumento financeiro — é um **modelo de gestão pública moderna**, baseada em **transparência, eficiência e resultados**.
- Representa a **valorização do trabalho filantrópico** e o **fortalecimento do SUS em São Paulo**.
- Sustentar o SUS é **investir em quem cuida, quem gera e quem precisa**.

MUITO OBRIGADO!

EDSON ROGATTI

Presidente da FEHOSP

(Federação das Santas Casas e Hospitais
Beneficentes do Estado de São Paulo)

rogatti@fehosp.com.br

